



## Lampego

As palavras que hão-de salvar  
o País e o povo estão já todas  
ditas e escritas. Só falta uma coisa:  
salvar o País.

Almada Negreiros

## TURISMO

PELO  
Capitão Manias Massano

ESTAMOS a poucos meses do solstício do verão, a época em que muita gente desconhece o motivo porque há mais calor; o sol aquece mais os corpos do que no inverno, e os campos e as praias são boas chamarizes para quem gosta de se refrescar com as águas que beijam as areias das praias e da sombra do arvoredado dos campos, onde nos apetece sentar ou deitar na sua verde e refrescante alfombra.

Acerca de haver mais calor no verão do que no inverno, espero que os leitores que desconhecem o motivo me desculpem a explicação, que é a seguinte: — a terra ao descrever a sua órbita em redor do sol, do solstício do verão até ao equinócio do outono, tem o seu movimento mais lento, ocasionando assim os raios solares incidirem mais sobre a terra, aquecendo o nosso planeta; no entanto, embora pareça que o sol devia estar mais próximo da terra, está mais distante, ou, no apogeu.

Dada esta pequena explicação, pela qual nada cobro para não aumentar ainda mais as despesas tão elevadas do quotidiano com os preços elevadíssimos dos géneros de primeira necessidade, vou entrar no tema que me propus escrever acerca do turismo, do qual com a desvalorização do escudo podem beneficiar os estrangeiros que desejem deliciar-se com o sol deste céu azul de Portugal.

É tempo de se fazerem os preparativos, se fizerem contas à vida para se saber se as reservas de *aquilo com que se compram os melões, e é tão bonito, o maganão* — o dinheiro — são suficientes para as despesas a efectuar durante o tempo de estadia no lugar escolhido para o veraneio: ou no litoral juntinho à praia, ou para o interior onde não se possa ouvir o bramir do mar, mas se deleitem os nossos sentidos com a fragrância e o matiz das flores e a beleza das hortas e pomares, que tantos são desde o Algarve até ao Minho, mas com maior abundância quanto a hortas e pomares desde o centro até ao norte do país. Com referência a praias o turista talvez aprecie mais as que se encontram desde Sagres até Vila Real de Santo António. Isto que venho mencionando é sobretudo para as populações deste pequeno país, que muito tem para apreciar se não quiser procurar no estrangeiro o lugar para gozo merecido das suas férias, embora os tempos não estejam muito propícios em matéria económico-financeira para se correr atrás de foguetes.

estrangeiros nos visitem, tela que se estende do Algarve até ao Minho em todos os quadrantes.

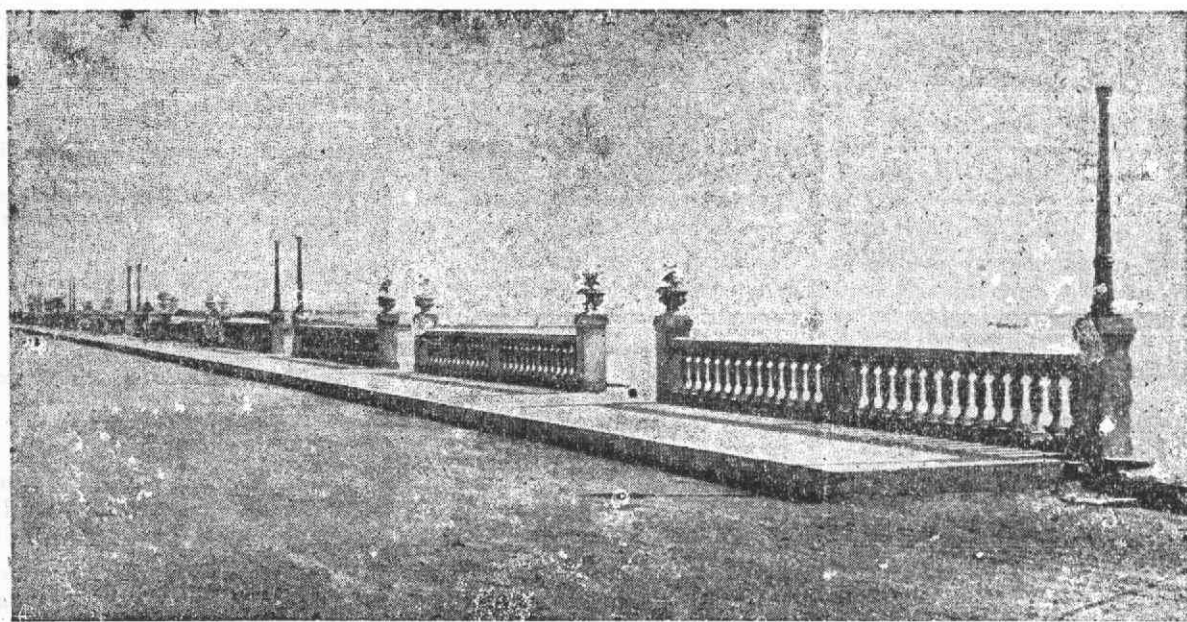
Geralmente o Algarve tem sido uma sala de visitas mais procurada pelos turistas, quando afinal do coração do país — a cidade de mármore e granito à beira-mar plantado — para o Norte há muito para apreciar, muitas maravilhas que são um autêntico deleite dos nossos sentidos; enquanto a região algarvia forma um bonito quadro com as suas serenas praias e os seus pomares, a região para o norte da capital apresenta na sua extensa tela, além das suas praias mais desabrigadas do que as praias do sul — Algarve — um perfumado pomar e montanhas de flores de todos os matizes que fazem lembrar aos poetas românticos os antigos jardins suspensos da Babilónia, ou da florida Holanda e o Japão.

Experimentem, senhores turistas do nosso país, o gozo das vossas férias na região do Vouga, perto ou longe do litoral; ou então façam rumo mais para o norte, e decerto ficarão extasiados com as maravilhas tanto naturais como artificiais que lhes são oferecidas com menos dispêndio do que se saírem de Portugal.

Além de tudo isto, com a desvalorização do escudo sempre se tornará mais económico, embora mais favorecido para os estrangeiros que nos visitarem.

O verão aproxima-se; façam já contas à vida, e experimentem as suas digressões não só para a província do Algarve; do centro para o norte do país há muito para ver, apreciar e para deleite dos nossos sentidos.

**Faça turismo ou goze as suas férias na região do Vouga, perto ou longe do Litoral, e ficará extasiado com as maravilhosas paisagens naturais**



COSTA NOVA (Ilhavo) — Esplanada da Ria com a sua maravilhosa balaustrada

## Afinal o Mundo também está cheio de cobardes

POR  
Gamas Aparício

«Se torna a escrever alguma coisa que diga respeito ao P.C.P. terá de se haver comigo».

Na verdade, por muito estranho que pareça, foi tal qual acima descrevo, que a voz possante de um valentão se me dirigiu telefonicamente, o que me obrigou — cheio de medo — a largar o telefone. É certo que o medo não era de que o Tarzan de trazer por casa me batesse também por intermédio daquele aparelho, mas apenas foi o receio de que a sua baba peçonhenta de cobarde pudesse contaminar todo aquele emaranhado de fios que nos põem a todos em contacto, e assim, ficássemos privados de comunicações telefónicas.

Pois então, para que o valentão fique elucidado, confesso-lhe que ao escrever a crónica «Afinal como é? — Para nós só quando não puder ser para vós?», foi para que todos a lessem e não caíam, no futuro, na ratoeira que o seu partido de há muito vem armando aos portugueses menos precavidos, de que são flagrante exemplo os nossos irmãos do Alentejo.

Detestei sempre todo o homem — se é que homem se pode chamar a indivíduos dessa natureza — que não enfrenta cara a cara o seu amigo ou o seu inimigo.



Quanto a deixar de escrever alguma coisa que diga respeito ao P.C.P., não pode ser nada, até porque, se todos nos deixamos embalar no palavreado de alguns dos seus militantes, acabamos por dormir igualmente todos, e, quando acordarmos, estamos em nova Ditadura, e de que forma ela passaria a ser.

Não tenho por hábito ofender quem quer que seja, mas não posso deixar de dizer que, o valentão que me telefonou, não passa de um cobarde, e como tal, um indivíduo que apenas me mete nojo.

Pois fique bem certo, meu amigo, que nem todos os portugueses são vendilhões de Pátrias — pertenço ainda aqueles de antes quebrar que torcer —, portanto, não tenho medo nem de si nem de ninguém. Sou trabalhador, honesto, mas acima de tudo amo a minha Pátria, que é aquilo que você, possivelmente, nunca amou.

Já agora uma pergunta: Já leu os livros «O Arquipélago de Gulag», «O Meu País e o Mundo», «Liberdade dos Comunistas» e «26 Anos na União Soviética»? Se não leu, leia, é possível que depois me telefone, mas então já de outra forma, sem ser armado em valentão das dúzias e em Tarzan de trazer por caso, e mais uma vez quero que fique convicto de que não o temo.

A crónica vai longa e é provável que nem o valentão merecesse tal desperdício de tempo, mas para que se saiba que um valentão me ameaçou, só porque é do P.C.P., é o motivo porque masso hoje os pacientes leitores do «Ecos de Cacia».

Ajudar a Indústria Portuguesa!  
Comprei só produtos portugueses!

FOR A VEIRO

Foto-Safari «Alavário Fotográfico» comemorativo do 20.º aniversário da Secção Fotográfica do Clube dos Galitos

Como já tivemos ocasião de referir, a Secção de Fotografia e Cinema de Amadores do Clube dos Galitos, que iniciou as comemorações do seu vigésimo aniversário com uma interessante exposição retrospectiva das suas realizações — e que constituiu uma documentada demonstração de uma relevante actividade — vai agora organizar um novo número ainda de maior projecção, dentro do programa de celebrações da efeméride — o foto-safari «Alavário Fotográfico».

Esta iniciativa, que tem o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e o apoio do Governo Civil, da Junta Distrital e da Câmara Municipal, realiza-se em 24 de Abril próximo e consiste num concurso fotográfico, com oito temas a fotografar num percurso de sessenta quilómetros a uma média de 25 km/h., com qualquer viatura motorizada — e com as seguintes modalidades: fotos a preto e branco (grupo I); e fotos em diapositivos a cores (grupo II).

Em número limitado, as inscrições poderão ser efectuadas quer na entidade promotora, quer na sede da Comissão de Turismo, ou na Fotografia J. Ramos, à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

A Procissão dos Passos da Glória realiza-se no Domingo de Ramos

Um exemplo do que tem sucedido nos anos precedentes — e parece que com êxito e agrado das entidades organizadoras, que, assim mantêm a transferência da data tradicional — a procissão do Senhor dos Passos da freguesia da Glória, desta cidade, efectuar-se-á no Domingo de Ramos, isto é, em 3 de Abril próximo.

O importante préstito religioso sairá da Sé Catedral — também igreja da paróquia — pelas 16,30 horas, percorrendo o itinerário costumado.

Na ante-véspera, sexta-feira, 1, pelas 21 horas, efectuar-se-á a trasladação da imagem de Nossa Senhora da Soledade, que figurará, na procissão de domingo, da Sé para a Igreja da Misericórdia, e no sábado este andar e o do Senhor dos Passos, na Catedral, estarão, à noite, expostos à veneração dos fiéis.

Primeira reunião da Assembleia de Freguesia de Eirol

A Assembleia de Freguesia de Eirol, deste concelho, previamente convocada pela respectiva Junta, reuniu para fins de se inteirar dos assuntos da sua competência, pela primeira vez.

Após a aprovação por aquele órgão autárquico, por unanimidade, do seu próprio regimento, a Junta apresentou um vasto plano de actividades, que com divergências de opinião num ou outro aspecto compreende, entre outros assuntos, que mereceram a aprovação que: a Junta continue a interessar-se pela prática local do desporto e à Mocidade Desportiva Eirolense fosse atribuído um subsí-

dio de 15 contos; com o fim de reanimar um grupo musical que existiu na localidade se concedesse um auxílio de 5 contos; fosse construído um mictório junto ao lavadouro — obra aguardada há uma dúzia de anos; a reconstrução da Fonte da Baralha; se empedre a Rua do Beco do Salgueiro; e se efectuem vários trabalhos de reparação, conservação e limpeza de ruas e caminhos, tarefas para cuja ajuda vai apelar para a população.

Foi dado conhecimento de que a municipalidade tem previsto para a Junta de Freguesia de Eirol um subsídio de duzentos contos para o ano corrente.

Por outro lado, a comissão administrativa da mesma Junta, por intermédio do sr. Dinis Marques, que dela foi presidente, apresentou à Assembleia as contas da gerência, que registavam uma receita de 219.563\$60 e a despesa de 219.046\$20 e, assim, um saldo de 517\$40.

Centros de Férias do INATEL

A delegação do INATEL nesta cidade tem abertas as inscrições para os Centros de Férias nacionais na Foz do Arelho, em Albufeira e Entre-os-Rios, e para os Centros de Férias espanhóis de Marbella e Almeria — Aguadulce, ambos de praia.

Para qualquer informação sobre as inscrições — que terminam em 31 do corrente, e nas quais será considerada a ordem de entrada, os interessados deverão dirigir-se à referida delegação, na Rua do Mercado, 91 — telefone 24968.

«Agrovouga - 77» em Junho

Reuniu-se, há dias, com as organizações da lavoura, a Comissão Organizadora da «Agrovouga-76», com o fim de serem apreciados o Relatório e Contas relativos àquela organização efectuada no ano findo.

No decorrer da mesma, foi eleita a Comissão que irá arrancar com o importante certame no ano em curso, o qual está previsto para a segunda quinzena do próximo mês de Junho.

Subsídios camarários às Juntas de Freguesia

Na sua transacta reunião, a Câmara Municipal procedeu à distribuição dos costumados subsídios anuais, previstos no orçamento para o corrente ano, às Juntas de Freguesia do concelho.

Foram atribuídas as seguintes importâncias: Aradas, 215 contos; Cacia, 215; Eirol, 110; Eixo, 180; Esgueira, 194; Nariz, 140; Oliveirinha, 210; Requeixo, 180; S. Bernardo, 150; e S. Jacinto, 80.

Feira de Março

Abre na próxima sexta-feira, dia 25, a tradicional «Feira de Março», que durante um mês tanto movimentará a nossa cidade.

Vende-se

Quinta com a área de 10.000 metros, tendo 3 poços de rega, com grande casa de habitação e dependências agrícolas, situada na Rua da Pereira (onde morou o Antero), em Angeja.

Tratar com Mário Alves da Silva, no mesmo prédio.

Neurologia António Gonçalves Nunes

Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 12 do corrente o estimado caciense sr. António Gonçalves Nunes, de 78 anos, viúvo desde 4 de Abril de 1968 da saudosa Francisca Dias da Silva, que foram bons proprietários e lavradores na rua Vasco da Gama, em Cacia.

Era pai dos srs. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, casado com a sr.ª D. Ana Rosa Nogueira Ventura; António Gonçalves Nunes da Silva, casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Lopes Fernandes; e Casimiro Gonçalves Nunes da Silva, casado com a sr.ª D. Vitória Rodrigues Neta, todos, bem como o finado, sócios da «PADOURO» — União Portuense de Padarias, Ld.ª, do Porto; e da sr.ª D. Maria de Lourdes Nunes da Silva, casada com o sr. Acácio Domingues Dias Nina, empregado na Fábrica de Celulose, moradores em Cacia; e avô das sr.ªs D. Maria Alice da Silva Nina, casada com o sr. Avelino Ferreira, empregado da «Rodoviária do Caima, Ld.ª», residentes na Quintã do Loureiro; D. Maria de Lourdes da Silva Nina, casada com o sr. Altino Dias Fernandes, também moradores na Quintã do Loureiro; e D. Maria Elisabete da Silva Nina, em casa de seus pais em Cacia; das meninas Maria Fernanda da Silva Nina, em Cacia; Maria Fernanda Nogueira Gonçalves e Silva e Maria Vitória Rodrigues Gonçalves da Silva, residentes no Porto; e dos srs. Victor Manuel Fernandes Gonçalves da Silva, casado com a sr.ª D. Maria Alice Sara Domingues e Silva; e Carlos António Fernandes da Silva, também no Porto. Deixou ainda quatro bisnetos.



António Gonçalves Nunes

O extinto, que foi membro da Junta de Freguesia e fez parte de várias comissões de melhoramentos locais, era louvado oficial muito abalizado. Como tal, participou em quase todas as partilhas das famílias desta freguesia e muitas das circunvizinhanças, pelo que era muito conhecido e gozava de gerais simpatias.

Na sua missão de louvado, quantos esforços não fez para acarear descontentes e inimigos; e alguns não conseguiu mesmo harmonizar; mas esses, mais tarde, depois da Justiça deliberar, até se arrendiam de não seguir os seus conselhos de homem de bem e consciente da sua avaliação e divisão.

O seu funeral realizou-se no dia 14, pelas 16 horas, com grande acompanhamento, mas não tão grande como o extinto era merecedor. Nele se incorporaram mais de 250 pessoas, da nossa freguesia e numerosas do Porto, as irmãs de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial

**Auto-Reparadora Caciense**  
**Agente dos Tractores VALMET-EBRO**  
 Reparações mecânicas, chaparia e pintura em todos os veículos — Tractores usados e revistos de várias marcas — Alfaias agrícolas — Motores de rega — Peças de origem para Tractores F.A.P.  
 Rua da República (Estrada Nacional) — CACIA  
 Telef. 91404-91123 - Oficina = 91422 - Residência

e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 33 bouquets de flores naturais e 4 ramos, com as seguintes dedicatórias:

- = Última e saudosa oferta de muita saudade de seu querido filho muito amigo Manuel, esposa e filha.
- = Simples mas sincera oferta de muita saudade de sua querida filha muito amiga Maria de Lourdes e marido.
- = O último adeus de muita saudade de seu querido filho muito amigo António, esposa e filhos.
- = Sentidas lágrimas de muita saudade de seu querido filho muito amigo Casimiro, esposa e filha.
- = No orvalho destas flores vai o último adeus de muita saudade de sua querida neta muito amiga Alice, marido e filhas.
- = Última e saudosa oferta de muita saudade de sua querida neta muito amiga Lourdes, marido e filha.
- = No orvalho destas flores vai o último adeus de suas netas Maria Elisabete e Fernanda.
- = Eterna saudade dos netos Vitor Manuel Fernandes Gonçalves da Silva e Maria Alice Sara Domingues e Silva.
- = Como prova de verdadeira amizade oferecem seus sobrinhos Maria Leonor, Maria Vitória e João Manuel da Silva Rocha.
- = Última e saudosa oferta de seus sobrinhos Leonor, António Carlos, Alberto e Palmira.
- = Oferta sincera de grande amizade de sua sobrinha amiga Maria Emilia Santos de Jesus, marido e filhos.
- = Último adeus com profunda saudade de sua sobrinha Rosa dos Santos e marido.
- = Justa e sincera homenagem de saudade de seus sobrinhos muito amigos Luís, Américo, Rosa e José.
- = Homenagem sincera dos sobrinhos Raúl, Júlia, Carlos Manuel e Ivone.
- = Derradeiro adeus de seu irmão muito amigo Manuel, esposa e filhos.
- = Sincera oferta de muita amizade de sua sobrinha muito amiga Maria Emilia Nunes Teixeira e marido.
- = O adeus para sempre de sua cunhada muito amiga Emilia e família.
- = Simples oferta de saudade que lhe oferece seu parceiro António Rodrigues Neta e esposa.
- = Como prova de verdadeira amizade oferecem os seus vizinhos amigos António Gomes de Oliveira (Casa Confiança).
- = Como prova de grande amizade oferece seu vizinho Adelino Nunes da Silva Azevedo, esposa e filho.
- = Como prova de verdadeira estima e consideração oferece Manuel Rodrigues Simões e família.
- = Sentida homenagem de Artur, Almerindo e António.
- = A última e sentida homenagem da «PADOURO» — União Portuense de Padarias, Ld.ª — (A Direcção).
- = Última homenagem do Pessoal da Secção de Empacotamento e Formas.
- = Sentida homenagem dos Empregados da Padaria Francesa e Fernando Amassador e Campos.
- = Estas flores representam a grande amizade de Manuel Augusto de Oliveira, esposa e filhos.
- = Sentida homenagem de seu colega António O. Silva.
- = Como prova de grande estima oferece Manuel Eduardo da Silva Viana, esposa e filhos.
- = Sentida homenagem de saudade vai nestas flores que lhe oferecem os amigos António Rodrigues Neta (filho), esposa e filhos.
- = Simples mas sentida homenagem de Joaquim, Teixeira e José.
- = Sincera lembrança do amigo Joaquim Domingos do Souto.
- = Última recordação de amizade de Seixas, esposa e filhas.
- = Última homenagem de Raúl, António, Menezes e José.
- = Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Manuel e António, acima referidos.
- = Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.
- = A família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 24/77 (1.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que ROSA DE JESUS OLIVEIRA PITA, residente na Ilha do Canastro, n.º 3, rés-do-chão, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido ANTONIO SIMÕES CRAVO, da sepultura n.º 568, do 2.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 479, do mesmo talhão e do referido Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 8 de Março de 1977.

O Presidente da Câmara, José Girão Pereira



António Gonçalves Nunes

Agradecimento

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu ente querido, não esquecendo os muitos amigos que se deslocaram propositalmente a esta localidade para esse fim e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 19 de Março de 1977

José Maria Eusébio Pereira

Em Torres Novas, faleceu no dia 14 do corrente o sr. José Maria Eusébio Pereira, de 83 anos, natural de Cacia e conceituado industrial de padaria e pastelaria naquela localidade.

O extinto era casado com a sr.ª D. Libertina Lopes Pereira e pai do sr. Rui Eusébio Lopes Pereira, professor em Lisboa, casado com a sr.ª D. Deolinda Pereira; e da sr.ª D. Suzel Maria Eusébio Lopes Pereira, casada com o sr. Manuel Cachado Mendes Gonçalves (Cristo), proprietário em Feijó (Almada).

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Torres Novas.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.



★ PASSAGENS AÉREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★  
 RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES  
 AGÊNCIA DE VIAGENS  
**Costa & Filho, L.da**  
 TURISMO  
 RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47  
 TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO  
 ★ PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES ★  
 ★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

**GALERIAS**  
**PREÇO POPULAR**  
 \*Enxovais  
 \*Tecidos  
 \*Vestuário  
 \*Colchas  
 \*Calças  
 \*Malhas  
**veste pais e filhos**  
 Agostinho Pinheiro, 11  
 Tel. 23575  
**AVEIRO**

**LANIFÍCIOS**  
 para Homem e Senhora  
 nos mais modernos padrões e coloridos  
 Sobretudos e Gabardines  
**ARMAZÉM SÉRGIOS**  
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.  
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
**AVEIRO**  
 = Telef. 22228 =

**Duarte da Rocha**  
 Móveis e Decorações  
 Aparelhagem electrodoméstica  
 Alcatifas  
 Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**Mário Bismarck Soares**  
 ADVOGADO  
 Rua do Crucifixo, 28 - 2.º  
 Telef. 27340 -- LISBOA

**COMBOIOS EM CACIA**  
 (Horário em vigor desde 26-8-1976)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,48 Tranvia	10,16 Tranvia
11,33 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,35 Tranvia
15,15 Tranvia	13,59 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Tranvia
18,30 Tranvia	17,30 Onibus (para Lisboa)
19,44 Semi-directo	18,48 Tranvia
21,44 Tranvia	20,19 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,57 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfaiões, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

**TOTOBOLA**  
 Prognóstico para o Concurso N.º 30  
 (Em 27 de Março de 1977)

Este concurso inclui os oito jogos da I Divisão e os restantes cinco da II, dos respectivos campeonatos nacionais.

Benfica - Belenenses	1
Guimarães - Boavista	1
Portimonense - Setúbal	2
Leixões - Académico	1
Beira-Mar - Estoril	1
Montijo - Braga	1
Porto - Sporting	1
Atlético - Varzim	x
União Lamas - Espinho	1
Régua - Paços Ferreira	2
Sanjoanense - Portalegre	1
U. Santarém - Feirense	x
Odivelas - Barreirense	2

*Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses.*

**Automóvel de aluguer**  
 Praça efectiva em Cacia  
 Jorge Sales dos Santos  
 Condutor e proprietário  
 Rua da República, 327 — CACIA  
 Telef. 91366 (Residência e Estação)

**Rápidos e outros em Aveiro**

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,06 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,10 Rápido	7,56 Foguete
14,30 Automotora	10,17 Foguete
17,24 Foguete	15,24 Foguete
20,07 Foguete	19,38 Rápido
22,37 Foguete	20,59 Directo

Prognóstico para o Concurso N.º 31  
 (Em 3 de Abril de 1977)

7 jogos da I Divisão e os restantes da II

Varzim - Benfica	2
Belenenses - Guimarães	1
Boavista - Portimonense	1
Setúbal - Leixões	1
Académico - Beira-Mar	1
Estoril - Montijo	1
Braga - Porto	2
Salgueiros - União Lamas	x
Vila Real - Chaves	1
Caldas - Peniche	1
Feirense - E. Portalegre	1
Alcochetense - Marítimo	2
Farense - Juventude	1

**Jean** cabeleireiro  
 ESTÉTICA  
 SAUNA  
 Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

**Sr. Proprietário**  
 Deseja construir a sua casa?  
 Consulte-nos, porque praticamos os melhores preços em qualquer tipo de construção ou reparação  
 Orçamentos grátis  
 Telefone 91202 — ANGEJA

**Abílio Leite de Azevedo**  
 Construtor civil  
 Alvará n.º 799 — Seguro da União  
 Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos  
 Sarrazola — CACIA  
 Telef. 91378

**Abílio Henriques Dias**  
 Rua dos Marnotos, 57-2.º  
**AVEIRO**  
 Exploração de águas, poços e minas

**Espingardaria Salreu**  
 = DE  
**Manuel Augusto Pereira da Costa**  
 SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.  
 Munições e especialidade em cartuchos carregados  
 Consertos em toda a espécie de armas

**José Manuel Branquinho Marques**  
 Encarrega-se de todos os serviços de construção civil  
 Orçamentos grátis  
 Rua da Feira Nova — ANGEJA

**António de Jesus**  
**Técnico - electrónico**  
 Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos  
 Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

**Baterias Filauto**  
 a melhor  
 Telef. 91160 — CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA DE  
**Manuel Marques Abreu** Rua  
 Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil  
**ORÇAMENTOS GRATIS**

**Anedotas**

— Éh, pá, estou cansado! Imagina que estive duas horas a ler a lista dos produtos que vão aumentar de preço!  
 — Desculpa, mas não és prático, pois eu, num minuto, soube logo o que ia aumentar.  
 — Mas como conseguiste isso?!  
 — Foi fácil. Li a lista dos produtos que não aumentam.

\*  
 É a última vez que lhe peço para me pagar os 50 escudos que me deve!  
 — Ainda bem, meu amigo! Obrigado por ter posto termo a essa desagradável questão!

**Construtora** de  
**António Francisco Neto & Filhos, L.da**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesianos. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País  
 REPARAÇÕES  
 Trabalhos garantidos  
 Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO